

# Défice comercial dos Açores cai para 36,2 milhões após recuo de 19,4% nas importações

As exportações de bens com origem na Região Autónoma dos Açores (RAA) totalizaram 178 859 691 euros entre janeiro e novembro de 2025, um aumento de 22,4% face ao período homólogo (146 130 013 euros), segundo dados disponibilizados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), sobre comércio internacional de bens.

Este é o valor mais elevado da série para os primeiros 11 meses do ano, registado no intervalo 2005–2025.

No mesmo período, as importações fixaram-se em 215 107 985 euros, menos 19,4% do que entre janeiro e novembro de 2024 (267 023 240 euros). O saldo da balança comercial manteve-se negativo, mas com um défice substancialmente menor: 36 248 294 euros, contra 120 893 227 euros no ano anterior, uma redução do défice em 84 644 933 euros.

A evolução é marcada por dinâmicas distintas entre trocas com o espaço comunitário e com países terceiros. No comércio intracomunitário (transações com países fora da União Europeia), as exportações recuaram para 32 889 300 euros (-3,3%), enquanto as importações aumentaram para 80 614 087 euros



para 145 970 391 euros (+30,2%) e as importações desceram para 134 493 898 euros (-37,0%), gerando um saldo positivo de 11 476 493 euros. Já no comércio extracomunitário (transações com países fora da União Europeia), as exportações recuaram para 32 889 300 euros (-3,3%), enquanto as importações aumentaram para 80 614 087 euros

(+50,4%), agravando o défice desse segmento para 47 724 787 euros. No total, o espaço comunitário concentrou 81,6% das exportações e 62,5% das importações açorianas no período em análise.

Por tipo de bem, de acordo com a Classificação Estatística dos Produtos por Actividades (CPA 2002), as indústrias transformadoras dominaram os

fluxos: 149 684 645 euros exportados (83,7% do total) e 190 999 955 euros importados (88,8%). Nas exportações, destacaram-se os produtos das indústrias alimentares, bebidas e tabaco (84 725 893 euros, 47,4%), seguidos do equipamento elétrico e de ótica (31 193 073 euros, 17,4%) e dos produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais (23 731 977 euros, 13,3%), a par dos produtos da pesca e da aquacultura (27 933 037 euros, 15,6%). Do lado das importações, os produtos alimentares, bebidas e tabaco voltaram a liderar (95 454 931 euros, 44,4%), seguidos do material de transporte (33 400 085 euros, 15,5%) e de máquinas e equipamento (19 011 840 euros, 8,8%), com os bens agrícolas a representarem 23 005 742 euros (10,7%).

Em termos mensais, o pico das exportações ocorreu em julho (20 073 351 euros), enquanto as importações atingiram o máximo em maio (42 317 467 euros). Em novembro, último mês disponível na série de 2025, registaram-se 15 069 418 euros de exportações e 12 730 333 euros de importações.

## Duas árvores açorianas entram no “top 10” da Árvore do Ano 2026

Os Açores voltaram a marcar presença entre as árvores mais votadas do concurso Árvore do Ano 2026, promovido pela União da Floresta Mediterrâica (UNAC), com dois exemplares classificados nos primeiros 10 lugares: a Árvore-da-Borracha-Australiana do Solar dos Cantos, em Ponta Delgada, alcançou o 2.º lugar, enquanto a Araucária do Parque Terra Nostra, nas Furnas, ficou em 7.º lugar.

De acordo com a plataforma oficial do concurso, a Árvore-da-Borracha-Australiana reuniu 2.890 votos, ficando apenas atrás do vencedor nacional, o Cedro de Runa (Torres Vedras), que conquistou 3.080 votos.

Já a Araucária do Parque Terra Nostra somou 1.337 votos, assegurando a 7.ª posição numa lista liderada por exem-



plares de vários pontos do país.

A vitória coube, assim, ao Cedro de Runa, localizado junto à Igreja de Runa, no concelho de Torres Vedras, que segundo informação divulgada pelo promotor do evento, foi plantado no início da década de 1950 e tem cerca de 75 anos. A mesma nota dá ainda conta de que a votação pública contou com mais de 18 mil votos registados e que o vencedor irá agora representar Portugal no concurso europeu Tree of the Year, a decorrer em fevereiro.

Com as classificações alcançadas, Ponta Delgada e as Furnas colocam dois espaços emblemáticos do arquipélago no mapa nacional do património arbóreo, numa edição em que a presença açoriana se destacou por conseguir dois lugares no “top 10”, um deles no pódio.

## SATA Air Açores passa a permitir aquisição antecipada de lugares a bordo



A SATA Air Açores passou a disponibilizar aos seus passageiros a possibilidade de aquisição antecipada de lugares a bordo, permitindo a esco-

lha do assento antes do voo, mediante o pagamento de uma taxa adicional, avança com a informação o site noticioso Kiosque da Aviação.

Com esta nova funcionalidade, os passageiros podem selecionar previamente o lugar da sua preferência — como janela ou corredor — desde o momento da compra do bilhete até 48 horas antes da partida. A medida aplica-se aos voos operados pela SATA Air Açores e também pela Azores Airlines.

Até agora, a atribuição de lugares era, na maioria dos casos, efetuada automaticamente apenas no momento do check-in, não garantindo aos passageiros a escolha antecipada do

assento. A introdução deste serviço pretende aumentar o conforto e a previsibilidade da viagem, sobretudo para famílias, grupos ou passageiros com preferências específicas.

O custo do serviço varia consoante o tipo de lugar escolhido e a rota do voo. Mantém-se, no entanto, a atribuição gratuita de lugares no momento do check-in para os passageiros que optem por não adquirir o serviço antecipadamente.

Segundo a companhia aérea, esta iniciativa insere-se numa estratégia de melhoria contínua da experiência do cliente, alinhada com práticas já adotadas por outras transportadoras aéreas.